



APÓSTOLO DE FÁTIMA

PADRE MANUEL NUNES FORMIGÃO

FUNDADOR DA CONGREGAÇÃO
DAS IRMÃS REPARADORAS
DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

JANEIRO | MARÇO 2014

ANO 13 | Nº 59

BOLETIM TRIMESTRAL

Com Maria, aprender a amar

O Santuário de Fátima, na caminhada que vem fazendo como preparação para a celebração do centenário das Aparições (1917), dedicou o ano pastoral 2013-2014 à aparição do mês de Julho e tomou como tema: “Envolvidos no amor de Deus pelo mundo”. Este tema maravilhoso inspira-se na oração que Nossa Senhora ensinou aos Pastorinhos na aparição de 13 de Julho de 1917 e implica uma compreensão grande do mistério do amor de Jesus por nós e da nossa retribuição a esse amor. Depois de exortar os Pastorinhos a rezarem o terço todos os dias, a Senhora disse-lhes: “Sacrificai-vos pelos pecadores e dizei muitas vezes, em especial sempre que fizerdes algum sacrifício: Ó Jesus, é por vosso amor, pela conversão dos pecadores e em reparação dos pecados cometidos contra o Coração Imaculado de Maria”.

Os Pastorinhos responderam generosamente a este apelo da Mãe de Deus e inventaram os mais diversos sacrifícios, para manifestarem a Jesus o seu amor e para converterem os pecadores. Além do convite ao sacrifício, a Senhora especificou o modo de rezar que lhe agrada: pediu o terço todos os dias em honra de Nossa Senhora do Rosário. Sendo esta uma oração tão querida da Mãe de Deus, porque não, à imitação dos Pastorinhos, oferecer-lhe todos os dias uns minutos do nosso tempo para a louvar e alcançar deste modo as graças de que necessitamos para nós e para o mundo? João Paulo II disse: “o rosário é a minha oração predilecta. Oração maravilhosa na sua simplicidade e em sua profundidade. Nesta oração repetimos muitas vezes as palavras que a Virgem Maria escutou da boca do Anjo e de sua prima Isabel e, sob o fundo da “Ave Maria”, passam diante dos olhos da alma os principais episódios da vida de Cristo”.

O P. Formigão tinha também em grande apreço a oração do rosário e para tornar conhecida e amada esta forma de oração, assim se expressa: “O rosário é uma oração completa que, por assim dizer, se apodera de todo o nosso ser, ocupando todas as faculdades da nossa alma. À medida que o terço desliza entre os dedos, a nossa imaginação vai reproduzindo cenas evangélicas e o nosso espírito mergulha nas mais belas e profundas intuições da contemplação. Deste modo, todo o nosso ser se deixa absorver em Deus, numa espécie de suave arroubamento que eleva, purifica e conforta. Nesta escola, as almas menos cultas e os corações mais simples aprendem com facilidade a conversar familiarmente com o Céu. E as almas mais adiantadas no



Imagem de N^a S^a da Conceição da Casa das Irmãs Reparadoras de N^a S^a de Fátima.

caminho da perfeição, sentem-se felizes em poder refrescar e retemperar na fonte viva do rosário a generosidade do seu amor”.

É ainda na aparição de Julho que Nossa Senhora ensina outra jaculatória aos Pastorinhos: “Quando rezais o terço, dizei, depois de cada mistério: Ó meu Jesus, perdoai-nos, livrai-nos do fogo do inferno, levai as almas todas para o céu, principalmente as que mais precisarem”. Repetindo esta oração depois de cada mistério do rosário, expressamos o nosso amor por todos os homens nossos irmãos, como resposta ao imenso amor de Deus por todos nós: “amou-nos até ao fim” (Jo 13,1), pois “não há maior amor do que dar a vida por aqueles que se ama” (Jo 15,13).

O tema do Santuário de Fátima é um convite a tomarmos consciência do grande amor de Deus por nós, partindo da mensagem de Fátima; mas é também um desafio a vivermos concretamente esse amor a Deus e aos irmãos, à imagem dos Pastorinhos (VF, 12-2013).

Ir. Gertrudes Ferreira

Retiro da Obra Reparadora



Um grupo de Leigos Reparadores viajando de autocarro para Fátima.

Nos dias 30 de Novembro e 1 de Dezembro de 2013 realizou-se o habitual retiro anual dos leigos da Obra Reparadora de Fátima (ORF), o qual, à semelhança do ano passado, foi superiormente dirigido pelo Pe. Manuel Morujão, sj. Marcaram presença várias dezenas de leigos bem como algumas Irmãs Reparadoras, todos escutando atentamente as palavras do orientador, com o compromisso de melhor viver o advento, na altura prestes a começar.

Durante os dois dias de retiro, vividos com entusiasmo, alegria e intensidade espiritual, as meditações foram sendo saboreadas e acolhidas no nosso coração, muito contribuindo o estilo alegre e simples como o sacerdote as ia apresentando. Simplicidade, mas com grande profundidade.

Vários foram os temas apresentados pelo conferente, destacando-se duas meditações: “Fazer crescer nas virtudes” e “Educar o coração para amar mais e melhor”.

A primeira meditação procurou transmitir a importância para o cristão da vivência das virtudes, tendo em consideração a personalidade de cada ser humano. E foi-nos feita logo uma interpelação: Cristo, antes de ter exigências, tem delicadezas. E nós? E depois foi-nos feito um desafio: ao invés de impor, devemos propor; de castigar, disciplinar; de corrigir, estimular; de controlar, apoiar; em vez de adular, devemos elogiar. E só se deve

pedir a cada um tudo e só o que pode dar, sem estandardizar as metas. Salientou-se que no campo do ensinamento das virtudes os pais têm um papel muito importante a desempenhar, pois é no seio da família (igreja doméstica) que são transmitidos os valores que irão fazer das crianças os homens e as mulheres do amanhã, daí a importância de cultivar nos mais jovens as virtudes da tolerância, da estima, do respeito e da aceitação do próximo tal como ele é, pois além de mim, há mais 7 biliões de “outros”.

Depois mergulhámos no conceito geral da virtude, que mais não é que energia interior, capacidade de agir e decidir, luta, ascese, valor e excelência. No fundo, e em sentido moral, virtude é a disposição habitual para fazer o bem, tendo por bom hábito o seguinte: antes de falar, ouvir; antes de agir, pensar; antes de criticar, conhecer; antes de desistir, tentar. Assim estaremos no caminho da luz e da felicidade, nossa, e dos outros também. Recordou-se então uma frase importante de Santo Agostinho: “A definição breve e verdadeira da virtude é a ordem no amor”. Portanto, deve ser erradicado o radicalismo, combater o fundamentalismo e dizer “sim” ao equilíbrio na exigência. Mas a prática da virtude exige esforço, luta para vencer as tentações, pois, tal como dizia S. João Crisóstomo, “os ladrões não esgaravavam onde só podem encontrar palha, mas onde suspeitam que se encontre oiro. O demónio persegue os que



Imagens do encontro dos Leigos Reparadores na Casa das Irmãs Reparadoras de Nossa Senhora de Fátima - Casa Cónego Formigão.

de Fátima

desfrutam o oiro da virtude. Onde há virtude há tentação”.

Esta meditação terminou lembrando-nos Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro homem, modelo de todas as virtudes, já que é a Virtude Encarnada. Quem segue a Cristo, o Homem perfeito, torna-se mais homem (*Gaudium et Spes*). O mesmo que dizer em seguir Maria, modelo e escola de vida de todas as virtudes (Santo Ambrósio), já que foi a educadora e a catequista por excelência de Jesus e, extensivamente, de todos os cristãos. E a este propósito escutemos o Pe. Formigão: “Entremos numa intimidade filial com a nossa Mãe, vivamos com ela no seu coração. Revistamo-nos da sua pureza, da sua humildade, da sua obediência, da sua caridade, de todas as suas virtudes”.

A outra meditação que se destacou e que atrás se fez referência foi “Educar o coração para amar mais e melhor”. O Pe. Morujão começou por a todos desafiar em praticar a virtude da cordialidade, isto é, pôr o coração em tudo, ou o mesmo que dizer, amar a cem por cento, recordando-nos as palavras do Evangelho, segundo S. Marcos: Amarás o Senhor teu Deus, com todo o teu coração, com toda a tua alma, com todo o teu entendimento e com todas as tuas forças... Amarás o teu próximo como a ti mesmo”. E como remate deste pensamento, confrontou-nos mais uma vez com as sábias palavras de Santo Agostinho: “A medida do amor é amar sem medida... Com o amor ao próximo, o pobre é rico; sem este amor, o rico é pobre”. E como todo aquele que pratica ou quer praticar a virtude está sujeito à tentação, deve-se ter particular atenção em “guardar” o coração, uma vez que “é do interior do coração dos homens que saem os maus pensamentos, as prostituições, roubos, assassínios, adultérios, ambições, perversidade, má fé, devassidão, inveja, maledicência, orgulho, desvarios” (Mc. 7, 21-22). Por outras palavras já asseverava o livro dos Provérbios, ao afirmar o seguinte: “Vela com todo o cuidado sobre o teu coração, porque dele jorram as fontes da vida. Preserva-te da linguagem enganosa, afasta de ti a maledicência”.

No Monte das Bem-aventuranças Cristo foi peremptório ao chamar felizes os puros de coração, porque veriam Deus. O coração é a nossa definição, pelo que devemos pedir a Deus, tal como fez Salomão, a graça de um coração cheio de entendimento, para saber discernir entre o bem e o mal.

Em termos bíblicos, “coração” é a interioridade da pessoa. E tal como está escrito em Samuel, “o homem vê as aparências,

mas o Senhor olha o coração”. E o Pe. Formigão escreveu-nos pensamentos muito belos sobre esta temática: “A delicadeza do coração é, no fundo, uma doação total aos outros da justiça e do amor que lhes devemos. E esta ciência é, substancialmente, o amor de Deus”; “Que felizes são as almas afáveis. Todos procuram, todos estimam, todos louvam as almas afáveis. A sua passagem na vida é um sorriso”.

A devoção ao coração de Jesus tem dois mil anos de história, assim o afirmou o Papa Bento XVI em 2006. E todos nós conhecemos a célebre jaculatória: “Sagrado Coração de Jesus, fazei o nosso coração semelhante ao vosso”, pelo que temos de aprender e praticar a ser mansos e humildes de coração, tal como Jesus o foi. E a este propósito, o Papa Francisco afirmou muito recentemente: “A misericórdia de Deus dá vida ao homem, ressuscita-o da morte. O Senhor olha-nos sempre com misericórdia, espera-nos com misericórdia; não tenhamos medo de nos aproximarmos de Deus. Deus tem um coração misericordioso. Se lhe mostrarmos as nossas feridas interiores, os nossos pecados, Ele perdoa-nos sempre, é pura misericórdia”.

O conferente recordou-nos que foi o próprio Jesus que recomendou a devoção ao seu Sacratíssimo Coração ao afirmar: “Vinde a mim todos...que sou manso e humilde de coração”, e que é o Coração Imaculado de Maria que melhor espelha o Coração de Jesus, pelo que nos aconselha a trazerem sempre Maria no nosso coração, tendo como premissa estas palavras tão expressivas do Evangelho: “Maria conservava todas estas coisas, ponderando-as no seu coração”.

Em Fátima Nossa Senhora manifestou-nos o seu Imaculado Coração para que, ao invés do medo, tenhamos alegria e paz, já que ele será o nosso refúgio e o caminho que nos conduzirá até Deus. Foi uma promessa feita à Lúcia, mas que podemos interpretar como dirigida também a nós.

Estes e outros ensinamentos nos foram transmitidos pelo Pe. Morujão, estando-lhe todos muito gratos, não faltando com palavras de incentivo para uma vivência coerente da nossa fé cristã. Na eucaristia de encerramento do retiro fizeram o solene compromisso mais duas leigas reparadoras, com a imposição do fio e do crucifixo que as identificam.

*Rafael José Antunes Marques,
Presidente da ORF*



Graças obtidas por intercessão do Servo de Deus P. Manuel Nunes Formigão

Venho comunicar uma graça que recebi por intercessão do P. Manuel Nunes Formigão. Havia muitas dificuldades nas entradas para o Conservatório de Música. Pedi ao P. Formigão que intercedesse para que a minha filha fosse admitida e assim sucedeu. Venho por isso agradecer e pedir para que esta graça seja publicada.

Conceição

Venho por este meio agradecer uma graça concedida pelo Servo de Deus P. Manuel Nunes Formigão. Precisava urgentemente de arranjar trabalho e estava muito difícil. Recorri com fé ao P. Formigão e agora tudo está a correr bem. Em agradecimento envio um pequeno donativo, como prometi.

Amélia Castro

Venho por este meio dar a todos o meu fervoroso testemunho da graça que, por via do P. Formigão, me foi concedida. Passei no exame de matemática e, por conseguinte, ingressei no 12º ano. Um enorme e muito querido bem-haja Santo Padre. Nunca desistam, pois enquanto houver fé, há esperança.

Sofia

Venho agradecer uma graça extraordinária, em que uma senhora minha amiga, depois da intercessão ao Servo de Deus, se encontrou curada totalmente, segundo a médica, tendo-lhe sido suspensa toda a medicação.

Anónima

Sou doente oncológico e, ando actualmente a fazer quimioterapia no IPO de Lisboa. Em 03-03-2011, quando me levantei da cama, ao pôr-me de pé, deixei de ver completamente por 4 ou 5 segundos. Andei assim durante 4 meses. Durante esse tempo a médica do IPO mandou-me fazer os seguintes exames: cardeaologia-oftalmológico e uma TAC à cabeça. Os exames deram negativo, mas os sintomas continuavam. Não tomei qualquer medicamento. Como sou assinante da revista Stella lembrei-me de recorrer ao Apóstolo P. Manuel Formigão, para que intercedesse perante Deus em favor da minha cura. Felizmente fui atendido e já não tenho esses sintomas. Obrigado P. Formigão.

José Cardoso

Através do jornal "Apóstolo de Fátima" tive conhecimento de testemunhos de graças concedidas pelo nosso Bom Deus, por intermédio do Padre Manuel Nunes Formigão. Com muita fé e devoção, venho comunicar que o assunto que tinha por resolver, acerca de três anos, o qual me estava a afectar psicologicamente, já está resolvido. Obrigada, Senhor e um muito obrigada ao P. Formigão pela sua intercessão neste e noutros casos, pela tranquilidade que me deu.

Maria João

Venho agradecer algumas graças que Deus me tem concedido por intermédio do Sr. P. Manuel Nunes Formigão. Entre essas

graças destaco a de um emprego para um familiar e a conversão de alguns netos que andavam afastados da Igreja. Envio uma pequena oferta para ajudar nas despesas do seu processo de canonização.

Anónima

Junto envio uma pequenina importância como forma de agradecer uma graça concedida através do Padre Manuel Nunes Formigão, a quem tenho recorrido em momentos difíceis da minha vida. Durante anos lhe pedi a sua intercessão por meio da pequena oração oferecida pelas Irmãs. Graças a Deus o meu apelo foi ouvido e o meu filho conseguiu maior estabilidade no trabalho. Não sei como agradecer tamanha bênção!. O P. Manuel Nunes Formigão foi um exemplo de vida na Terra e continua a amar-nos no Céu. Bem haja!

Anónima

Venho por este meio comunicar graças recebidas por intercessão do P. Manuel Nunes Formigão e também pedir as vossas orações pelo meu marido que tem um tumor no cérebro que só Deus e a intercessão do P. Formigão podem curar. Envio uma pequena oferta e o meu agradecimento.

MRP

ORAÇÃO PARA PEDIR A CANONIZAÇÃO E ALCANÇAR GRAÇAS

Ó Jesus, Sumo e Eterno Sacerdote, que no Vosso amor infinito quisestes chamar o Vosso fiel Servo Manuel Nunes Formigão a participar no Vosso Sacerdócio, e concedestes-lhe a graça de ser defensor intrépido da Fé, testemunho generoso na Caridade, exemplo sublime na humildade, Apóstolo zeloso da Mensagem da Vossa e Nossa Mãe de Fátima. Dignai-Vos revesti-lo da glória que concedeis a quantos Vos servem com amor, dai-nos a generosidade de o seguir como modelo de virtudes e, por sua intercessão, concedei-nos a graça que Vos pedimos.

Amen

Pede-se o favor de comunicar as graças recebidas por intermédio do Servo de Deus para:

Congregação das Irmãs Reparadoras de N^a S^a de Fátima - Secretariado da Canonização

Rua de Santo António, 71 - 2495-430 FÁTIMA - PORTUGAL

Tel. 249 539 220 - Fax 249 539 222

Email: secretariado.formigao@gmail.com